

Presidente do PJ vai pedir proteção

O presidente do Partido da Juventude-PJ, Climério Delfontes, não decidiu ainda se vai hoje mesmo à polícia ou se espera até amanhã para pedir proteção diante das perseguições sistemáticas que diz estar sendo vítima desde que seu partido ingressou com o pedido de exclusão do título de eleitor de Márcia Kubitschek. Telefoneiras na madrugada ameaçando a sua vida e dos familiares, tentativas de agressão em pleno Setor Comercial Sul por desconhecidos, figuras estranhas que o seguem e anotam a placa de seu carro. Afirma estar vivendo um clima de filme de terror.

A dúvida que persegue Climério é que, se se dirigir à Polícia, sua atitude possa

parecer golpe de publicidade, como uma tentativa de chamar mais atenção para o processo de impugnação do título de eleitor da filha de JK, a ser julgado à tarde pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Depois de consultar alguns amigos e advogados, ele vai redobrar suas precauções e adiar o pedido de proteção para quinta ou sexta-feira, raciocinando que se o título de Márcia for impugnado, as pressões aumentarão em intensidade. Se, ao contrário, o TRE der ganho de causa à candidatura do PMDB, ele acredita que as ameaças deverão continuar até mais graves, porque a intenção do PJ é ir até às últimas instâncias, inclusive apelando ao Tribunal Superior Eleitoral.